



Publicado em 12/03/2026 - 19:30

Aposentados após os 60 encontram um novo tipo de riqueza nesta pequena cidade brasileira: líder em qualidade de vida e longevidade, ela reúne saúde acessível, ônibus de graça, atividades para a terceira idade e uma rotina que se tornou referência nacional para envelhecer com autonomia

Redação

Município do ABC Paulista reúne indicadores de longevidade, serviços públicos voltados à população idosa e estrutura urbana que o colocam entre os principais exemplos nacionais de envelhecimento em uma cidade de pequeno porte.

São Caetano do Sul, no ABC Paulista, voltou a aparecer no topo de levantamentos sobre envelhecimento no Brasil e se consolidou como referência nesse debate.

O município lidera o ranking de cidades grandes do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, o IDL 2023, elaborado pelo Instituto de Longevidade MAG, e mantém uma rede de serviços voltada à população idosa em um contexto de envelhecimento acelerado da população brasileira.

As informações locais ajudam a explicar esse desempenho.

Dados da administração municipal apontam expectativa de vida de 78,2 anos e indicam que quase um quarto dos moradores tem 60 anos ou mais.

Em documentos recentes da prefeitura, essa parcela varia entre 23,86% e 24,82%, o que mostra o peso da população idosa na estrutura da cidade e a demanda por políticas públicas contínuas para esse grupo.

Ranking de longevidade coloca São Caetano do Sul no topo

Na edição mais recente, o IDL passou a avaliar todos os municípios brasileiros e organizou a análise a partir de três eixos: economia, saúde e aspectos socioambientais.

Ao todo, são considerados 23 indicadores com base em dados públicos.

No grupo das cidades grandes, São Caetano do Sul ficou na primeira posição.

Segundo a prefeitura, a cidade se destacou por registrar a terceira maior expectativa de vida aos 60 anos, a quinta maior proporção de profissionais de saúde com nível superior e o segundo maior número de procedimentos hospitalares realizados, entre outros indicadores.

Esses dados ajudam a contextualizar a colocação do município em um ranking que leva em conta não apenas renda e infraestrutura, mas também condições associadas ao envelhecimento da população.

Outro indicador frequentemente citado em análises sobre a cidade é o IDHM.

São Caetano do Sul aparece na primeira posição nacional no Atlas do Desenvolvimento Humano.

O índice considera renda, educação e longevidade e, embora utilize dados do Censo de 2010, ainda é usado como parâmetro de comparação entre municípios.

A cidade também passou a figurar em listas publicadas pela imprensa e por veículos de negócios.

Ad loading

Em 2023, a Forbes Brasil colocou São Caetano do Sul em primeiro lugar entre os melhores lugares para se aposentar no país, considerando fatores como saneamento, desenvolvimento, saúde e ambiente urbano.

Trata-se de um levantamento editorial, distinto dos indicadores oficiais, mas que reforça a visibilidade nacional do município nesse tema.

Mobilidade urbana e rotina influenciam o envelhecimento

No cotidiano, um dos fatores mais citados por moradores e por estudos sobre a cidade é a escala urbana.

São Caetano tem território reduzido, concentração de serviços em distâncias curtas e deslocamentos mais simples do que os observados em outras áreas da Região Metropolitana de São Paulo.

Esse aspecto tende a pesar mais para a população idosa, que depende com maior frequência de trajetos acessíveis até unidades de saúde, comércio e espaços de convivência.

O transporte público municipal opera com tarifa zero desde 1º de novembro de 2023.

Dados divulgados pela prefeitura mostram aumento no número de passageiros ao longo do primeiro ano do programa.

O sistema atende linhas municipais e conta, segundo a administração, com frota acessível, monitoramento por GPS e conexão wi-fi nos veículos.

Além do transporte, a organização urbana aparece como outro elemento relevante.

A Rua Visconde de Inhaúma concentra comércio e serviços tradicionais, enquanto a Avenida Presidente Kennedy é conhecida pelo fluxo de pedestres, ciclistas e atividades ao ar livre, sobretudo aos domingos.

Em uma cidade de dimensões menores, esse desenho urbano facilita o acesso a diferentes pontos do município.

Calçadas em condições adequadas e trajetos mais curtos costumam ser apontados por urbanistas e especialistas em mobilidade como fatores que favorecem a circulação de idosos.

No caso de São Caetano, esse tipo de estrutura aparece associado ao cotidiano da cidade e ajuda a entender por que o município costuma ser citado em discussões sobre envelhecimento com autonomia.

Serviços para idosos ganham peso na estrutura da cidade

A política municipal para a terceira idade inclui uma rede de equipamentos públicos e programas permanentes.

Entre eles estão os Centros Integrados de Saúde e Educação, os CISEs, destinados aos moradores idosos.

As cinco unidades oferecem atividades físicas, oficinas, ações de convivência e iniciativas de promoção da saúde.

Vídeo do YouTube

De acordo com a prefeitura, os centros fazem parte da estratégia municipal voltada ao perfil etário da cidade.

A proposta combina acompanhamento de saúde com atividades educativas e de integração social, em uma estrutura voltada especificamente a esse público.

Outro eixo dessa rede é a UniMais, universidade aberta da terceira idade mantida em parceria com a USCS.

O programa oferece disciplinas e atividades de formação continuada.

No início do ano letivo de 2026, segundo a administração municipal, a iniciativa reuniu 370 alunos em sete turmas.

A cidade também mantém o Programa Agente Cidadão Sênior, criado em 2007.

Páginas e documentos oficiais informam que a iniciativa permite a participação de idosos em atividades de apoio em unidades públicas municipais, com capacitação e exercício de funções compatíveis com essa faixa etária, sem vínculo empregatício formal.

Segundo a prefeitura, o programa busca ampliar a participação desse público na rotina dos serviços municipais e oferecer uma alternativa de ocupação com complemento de renda.

Como se trata de uma política pública específica, a medida costuma ser citada entre os diferenciais da cidade no atendimento à população idosa.

Parque, cultura e convivência no dia a dia

A infraestrutura urbana inclui ainda espaços públicos usados por diferentes faixas etárias, entre elas a população com mais de 60 anos.

O Espaço Verde Chico Mendes, um dos principais parques da cidade, tem 140 mil metros quadrados e reúne pistas, quadras e áreas de convivência.

Em um município densamente urbanizado, locais desse tipo são usados para caminhadas, práticas esportivas e atividades coletivas.

Já o Museu Histórico Municipal, instalado no Palacete De Nardi, preserva parte da memória da imigração italiana e da formação da cidade.

O espaço integra o circuito cultural do município e funciona como um dos pontos de referência para atividades ligadas à história local.

A combinação entre indicadores sociais, estrutura de saúde, mobilidade urbana e serviços específicos para idosos ajuda a explicar por que São Caetano do Sul aparece com frequência em rankings e reportagens sobre envelhecimento.

Mais do que um dado isolado, o caso do município é observado por pesquisadores e gestores públicos como um exemplo de cidade que já convive com uma proporção elevada de moradores idosos e precisou organizar políticas de resposta a essa realidade.

Em um país que envelhece em ritmo acelerado, o desafio passa a ser saber quantas cidades brasileiras já têm estrutura semelhante.

<https://clickpetroleoegas.com.br/aposentados-apos-os-60-encontram-um-novo-tipo-de-riqueza-nesta-pequena-cidade-brasileira-lider-em-qualidade-de-vida-e-longevidade-ela-reune-saude-acessivel-onibus-de-graca-parques-asaf04/>

Veículo: Online -> Site -> Site Click Petróleo e Gás

Seção: São Caetano